

GAZETA DA BOCAINA

Assinatura
POR ANNO. 10\$000

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assinatura
POR ANNO. 10\$000

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Anos.

A 12, a Exma. sra. D. Francisca Nunes da Silva, digna esposa do sr. ten. Deodato da Silva Rodrigues.

A 12, a Exma. sra. D. Candida Maria de Carvalho Ozorio, digna esposa do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 13 o sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 14, o interessante e travesso João, filho da Exma. sra. D. Martha Bueno.

A 15, a galante Andradina filha do sr. Joaquim da Silva Reis,

Junho 9—1897.

Pelle em doborde, santidade de o famoso e douto jesuita José de Anchieta na aldeia de Retitiba, perto de Benevente, capitania do Espírito Santo, com 63 annos e 44 de residência no Brazil.

Junho 11—1863.

Combate naval do Riachuelo; feito glorioso da nossa armada, que a nação pode registar com orgulho e gratidão, por que essa victoria foi a porta dos nossos triumphos na guerra do Paraguay talvez a suprema garantia de exito para essa luta gigante.

Junho 12—1817.

São fozilados na cidade da Bahia Domingos José Martins, um dos cabeças da revolta de Pernambuco de 9 de Março desse anno, padre Miguel Joaquim de Almeida e Castro, secretario do governo provincial, e José Luiz de Mendonça, membro do referido governo. Já a 29 de Março havido soffrido igual pena o padre Rôma e, em Pernambuco, outros nove implicados na mesma revolução tinham sido ao cadafaz, sendo estes 9 depois mutilados de cabeça e mãos, para serem estas expostas aos lugares publicos!

25000 o cento de rotulos para garrafas.

Vizitas.—D. passagem por esta villa, veio ao nosso escriptorio dispensar-nos a fineza de sua visita o sr. Bernardo P. Monteiro de Souza, digno representante do Diario de Noticias da Corte, um dos mais illustres e correctos órgãos da imprensa fluminense.

Em sua curta demora entre nós, e no gozo este sympathico cavalheiro alcançar a affeição de todas as pessoas a quem se dirigio, e com ellas firmou as mais amistasas relações.

O sr. Monteiro seguiu daqui para diversos pontos da provincia a tratar de negocios da folha.

Que o sr. Monteiro seja bem feliz em sua excursão, taes são os nossos votos, e agradecemos lhe a visita.

—Recebemos tambem a visita do sr. Virgilio dos Santos Brito, de Guaratinguetá, a quem somos gratos pelos bons serviços que tem prestado a esta redacção.

Muito agradecidos.

O temperamento, o meio e a educação influem immensamente nos actos do homem, a todos os respeito.

RICO JORNALISTA.

O Jornalista mais rico que se conhece é James Gordon Bennet, o editor do New York Herald, que figura em nono lugar na estatistica dos milhonarios com um capital de 52.200 contos da nossa moeda.

Gordon Bennet, é filho de seus trabalhos, elle foi o unico fabricante de sua grande fortuna.

Nascido na Escossia, seus pais, catholicos o tinham destinado a tomar ordens.

Sentindo pouco gosto pela carreira ecclesiastica, elle emigrou para os Estados Unidos onde entrou em uma typographia como revisor. O jornalismo estava ainda na infancia nos Estados Unidos.

Bennet adivinhou o futuro que lhe estava reservado e, tendo conseguido economisar 1 500 francos ou 525.\$000, criou o New York Herald.

A empreza não foi bem a principio, Bennet teve muitas

vezes de temer não pagar no fim da semana, a conta da typographia o do papel.

O futuro milionario não tinha muitas vezes no seu bolso 440 reis indispensaveis para o seu jantar. Alguns annos mais Bennet respondia a Stanley, que lhe perguntava se era verdadeiro que tinha intenção de vender o seu jornal;

—Os que o dizem enganam-se. Não ha bastante dinheiro em New York para pagar o Herald.

A calunioia poupa os vicios e persegue a virtude.

Passeio Escolar.—Os

srs. João Mario de Freitas Brito e Antonio Jorge de Lorena, professores publicos da 1.ª e 2.ª cadeiras desta villa fizeram no dia 3 do corrente um passeio com os alumnos das duas escolas até fora da povoação, a fim de darem aos meninos algumas instrucções praticas, conforme dispõe o § 20 do artigo 91 do regimento interno.

Durante o passeio trataram os dois professores de noções de geographia, cosmographia, lição de cousas applicada à zoologia, na parte relativa a insectos e aves, e à botanica, na parte relativa ás plantas em geral, flores, e estabelecendo parallello entre a vida animal e vegetal.

Louvamos a assiduidade dos distinctos professores, proporcionando aos seus alumnos o ensino pratico dos segredos da Natureza e das sciencias e desejamos que esses passeios se reproduzam, com o que muito lucrará a instrucção.

Nas campanhas do amor não é mais valente o que toma a bandeira, é o mais sabio. A tactica triumpho primeiro que a força.

Verbosidade—vegetação luxuriante: muita folha; pouco fructo.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

3\$000

cada cento de cartões de visita obra chic.

A Esperança.

A Esperança, dizia um grande pensador, é a ultima flor que morre no jardim da vida.

Elle é semelhante á virgém santa que, sabendo do seu nicho, vem desprendendo dos carinhosos labios os benevolos sorrisos para a pobre humanidade e sobretudo para os desgraçados que o destino cruel do mundo atirou ao lodoçal da miseria.

CRISE MINISTERIAL

Não tendo conseguido organizar ministerio o sr. visconde de Vieira da Silva, mandou S. M. o Imperador chamar o Petropolis o sr. conselheiro Saraiava, que declarou a S. Magestade não poder incumbir-se dessa missão. Foi então chamado o sr. visconde de Ouro Preto que encarregou-se de organizar o novo ministerio.

E' isto o que sabemos até a hora de entrarem as nossas paginas no prelo.

Novo Vigário.—Acha-se nesta villa o revir. sr. Padre João Macario Monteiro, vigário nomeado para esta parochia, da qual tomará posse definitiva na proxima quarta-feira 12 do corrente.

Comprimntamos affectuosamente o distincto sacerdote e fazemos sinceros votos pela sua permanencia entre nós.

Casamento—Casaram-se a 30 do passado em Pindamonhangaba, o sr. Domingos Rodrigues Pereira e a Exma. Sra. D. Iteovina Pereira. Foram testemunhas os srs. Antonio Gomes Xavier e José Luiz Gomes.

Ao ditos par os nossos parabens e desejamos-lhe todas as venturas.

3\$000 por 500 notas em 4.ª em papel paulado riscado.

SCENAS CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

XVII

O aspecto lisongeiro que apresentava a Cachoeira, as avultadas transacções commerciaes que se faziam, o seu movimento activo em tudo e por tudo e a vida e animação de seus habitantes, tudo annuciava que o mais brilhante futuro estava-lhe reservado.

Tudo era alegria, tudo animação, tudo festas.

Completa illusão!
A vida do homem é um cumulo de horas bem amargas durante toda a existencia que elle atravessa.

As flores que lhe brotam no coração são pallidas e de pouca duração.

Fezizes os que tem a alma sempre em festas...mas quem são esses? Quaes os que atravessam a existencia encontrando sempre flores no caminho da vida...

A Cachoeira, como dissemos, prosperava dia a dia e de um modo admiravel, quando em Março de 1879 reventou o maior dos cataclysmos, porque pode passar uma localidade.

Apareceu de subito a epidemia da febre amarella, e encontrando a povoação nas piores condições hygienicas; sem medicos; sem pharmaceuticos e sem socorro de especie alguma, assumiu taes proporções que parecia não ter mais paradero. Enfermava-se e morria-se dentro de poucas horas e ninguem sabia a causa.

Residia a esse tempo na povoação o cidadão Braulio Muniz

Dias da Cruz que era um homem pratico e cativativo e, assim, meio medico e meio pharmaceutico, desenvolveu toda a sua actividade, soccorrendo tanto quanto permitiam as suas forças e a sua boa vontade, a todos os atacados da epidemia em nome superior a cem, o que era devido para uma localidade pequena.

O humanitario Braulio era incansavel; visitava todos os doentes nos quaes applicava os medicamentos que lhe pareciam mais apropriados, mas tudo isso elle fazia inconscientemente por que não conhecia a enfermidade e ainda menos as suas causas.

Uma filha de Braulio, bella e interessante moça que era o encanto da familia, foi atacada do mal reinante, e seu pai, no angé do desespero, recorreu a seu irmão o conceituado clinico Dr. Dias da Cruz residente na corte, pedindo-lhe por telegramma que viesse á Cachoeira ver sua extremosa filha e ás centenas de doentes que jaziam no leito da dor.

O Dr. Dias da Cruz acudindo ao reclamo, veio incontinenti e foi eutáo por elle que se soube que a epidemia que appareceu e que havia já ceifado tantas victimas, era a febre amarella.

A infeliz moça succumbio á terrivel enfermidade deixando seu pai, que a idolatrava, na maior consternação.

A Cachoeira ficou por muito tempo despovoada, porque dos seus habitantes, uns morreram, outros retiraram-se para longe e outros achavam-se enfermos.

Com tal despoivoamento, pararam as transacções o commercio e todo aquelle movimento e actividade que se notava antes da epidemia.

Diz-se-hia que a Cachoeira voltára aos seus primitivos tempos e que era aquella aldeia de pescadores de 1790.

A tristeza e a dôr divisa-se em todos os semblantes.

A consternação era geral, e aquelles que não tinham perdi-

dosa vida, choravam a falta da esposa, da mãe, do filho, dos parentes e dos amigos.

Longo tempo permaneceu a povoação nesse estado de abatimento e de penúria aque ficam rejezidas as localidades depois de uma peste ou de uma guerra.

Mas, como depois da tempestade vem sempre a bonança, a febre amarella foi desaparecendo pouco a pouco e, mezes depois, a Cachoeira foi se reanimando até que chegou novamente ao seu primitivo estado de prosperidade.

Dando ao leitor esta rapida noticia, não podemos deixar de consignar os serviços immensos que prestou á população o cidadão Braulio Muniz Dias da Cruz, com sacrificio de sua saúde e de sua propria vida, serviços desinteressados e que só serviram para comprometter-lhe a saúde, vindo a fallecer algum tempo depois, e quem sabe se tendo por causa de sua morte esses sacrificios?

E' bem provavel que hoje ninguem mais se lembre desse coração generoso que se chamou na terra Braulio Muniz Dias da Cruz.

(Continúa.)

Clarim da Semana



Safa!... Ainda estou sentindo os effeitos do movimento! Deito-me, e principio logo a sonhar com soldador e parece-me ouvir o respeito som de um clarim quando toca a silencio no acampamento.

Realmente, a villa da Bocaína esteve por alguns dias em verdadeiro pé de guerra; movimento de tropas, marchas e contra marchas á direita e á esquerda,

deixaram de ser religiosamente executadas e por isso entendo que sr. Carlos....

CARLOS, dando um grito.

Silencio!... Retire-se.

ANSELMO curvando-se e resmungando, ao retirar-se. Um um, um.... Pode ser que sim e pode ser que não, tudo pode ser, olá si pode. (Retira-se),

CARLOS

Vá fazer discursos no inferno. Insolente. (Dirigindo-se a Augusto).

Então, meu bom e particular amigo o que resolveste? (Pondo-lhe um braço por cima do hombro). Já sei que está diffinitivamente deliberado a tomar parte nos assaltos que vamos dar, não é verdade? Aquella scia de padres, que segundio dizem são possuidores de grandes riquezas, devem repartir

com os pobres tudo quanto souberam roubar em tempos idos.

AUGUSTO

(Meio indeciso).

Sim, mas... é que...

CARLOS

Meu amigo. As reticencias em ajustes de contas naturaes quasi sempre trazem desconfianças que forçam o homem a fazel-as desaparecer com a ponta do punhal. Falla:

AUGUSTO

(Estremecendo) Tu não ignoras os perigos a que nos vamos expor e por isso, meu bom Carlos, por mais cautella que possa haver, e combinações em todo caso, nunca sera bom facilitar por que, como sabes, as facilidades tem levado muita gente á guilhotina. (Continúa.)

FOLHETIM (12)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 6.

ANSELMO e AUGUSTO pelo fundo.

ANSELMO. (Annunciando)

O Senhor Augusto Accioli.

(CARLOS indo-lhe ao encontro com alegria fingida e abraçando-o.)

CARLOS

Oh! Augusto. Não imaginas, caro amigo, o quanto já me estava impassentando a tua demora. (Mostrando-lhe uma cadeira). Senta-te, que temos muito que dar á lingua sobre assumptos de muita importancia. (Dirige-se á mesa e dá duas pancadas no tympano).

ANSELMO vindo da E.

ANSELMO

Senhor.

CARLOS

(Dirigindo-se a elle) Fecha a porta do corredor e não admittas que pessoa alguma ou se pene-trar até aqui. Estou em minha casa e exijo que as minhas ordens sejam....

(ANSELMO interrompendo-o)

ANSELMO

A's ordens de V. S. nunca

SCENAS DA CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

XVII

O aspecto lisongeiro que apresentava a Cachoeira, as avultadas transacções commerciaes que se faziam, o seu movimento activo em tudo e por tudo e a vida e animação de seus habitantes, tudo annunciava que o mais brilhante futuro estava-lhe reservado.

Tudo era alegria, tudo animação, tudo festas.

Completa illusão!

A vida do homem é um cumulo de horas bem amargas durante toda a existencia que elle atravessa.

As flores que lhe brotam no coração são pallidas e de pouca duração.

Fezizes os que tem a alma sempre em festas...mas quem são esses? Quaes os que atravessam a existencia encontrando sempre flores no caminho da vida...

A Cachoeira, como dissemos, prosperava dia a dia e de um modo admiravel, quando em Março de 1879 rebentou o maior dos cataclysmos porque pode passar uma localidade.

Appareceu de subito a epidemia da febre amarella, e encontrando a povoação nas piores condições hygienicas; sem medicos, sem pharmaceuticos e sem socorro de especie alguma, assumio taes proporções que parecia não ter mais paradeiro. Enfermava-se e morria-se dentro de poucas horas e ninguém sabia a causa.

Residia a esse tempo na povoação o cidadão Braulio Muniz

Dias da Cruz que era um homem pratico e caritativo e assim, meio medico e meio pharmaceutico, desenvolveu toda a sua actividade, soccorrendo tanto quanto permitiam as suas forças e a sua boa vontade, a todos os atacados da epidemia em numero superior a cem, o que era muito para uma localidade pequena.

O humanitario Braulio era incensavel; visitava todos os doentes aos quaes applicava os medicamentos que lhe pareciam mais apropriados, mas tudo isso elle fazia inconscientemente por que não conhecia a enfermidade e ainda menos as suas causas.

Uma filha de Braulio, bella e interessante moça que era o encanto da familia, foi atacada do mal reinante, e seu pai, no auge do desespero, recorreu a seu irmão o conceituado clinico Dr. Dias da Cruz residente na corte, pedindo-lhe por telegramma que viesse á Cachoeira ver sua extremosa filha e as centenas de doentes que jaziam no leito da dor.

O Dr. Dias da Cruz acudindo ao reclamo, veio incontinenti e foi eutáo por elle que se soube que a epidemia que appareceu e que havia já ceifado tantas victimas, era a febre amarella.

A infeliz moça succumbio á terrivel enfermidade deixando seu pai, que a idolatrava, na maior consternação.

A Cachoeira ficou por muito tempo despovoada, porque dos seus habitantes, uns morreram, outros retiraram-se para longe e outros achavam-se enfermos.

Com tal despovoamento, pararam as transacções, o commercio e todo aquelle movimento e actividade que se notava antes da epidemia.

Diz-se-hia que a Cachoeira voltára aos seus primitivos tempos e que era aquella aldeia de pescadores do 1790.

A tristeza e a dôr divisa-se em todos os semblantes.

A consternação era geral, e aquelles que não tinham perdi-

do a vida, choravam a falta da esposa, da mãe, do filho, dos parentes e dos amigos.

Longo tempo permaneceu a povoação nesse estado de abatimento e de pequria aque ficam reduzidas as localidades depois de uma peste ou de uma guerra.

Mas, como depois da tempestade vem sempre a bonança, a febre amarella foi desapparecendo pouco a pouco e, mezes depois, a Cachoeira foi se reanimando até que chegou novamente ao seu primitivo estado de prosperidade.

Dando ao leitor esta rapida noticia, não podemos deixar de consignar os serviços imensos que prestou á população o cidadão Braulio Muniz Dias da Cruz, com sacrificio de sua saúde e de sua propria vida, serviços desinteressados e que só serviram para comprometter-lhe a saúde, vindo a fallecer algum tempo depois, e quem sabe se tendo por causa de sua morte esses sacrificios?

E' bem provavel que hoje ninguém mais se lembre desse coração generoso que se chamou na terra Braulio Muniz Dias da Cruz.

(Continúa.)

Clarim da Semana



Safa!... Ainda estou sentindo os effeitos do movimento! Deito-me, e principio logo a sonhar com soldados e parece-me ouvir o respeitoso som de um clarim quando toca a silencio no acampamento.

Realmente, a villa da Bocaína esteve por alguns dias em verdadeiro pé de guerra; movimento de tropas, marchas e contra marchas á direita e á esquerda,

deixaram de ser religiosamente executadas e por isso entendo que sr. Carlos....

CARLOS, dando um grito.

Silencio!... Retire-se.

ANSELMO curvando-se e resmungando ao retirar-se. Um um, um.... Pode ser que sim e pode ser que não, tudo pode ser, olá si pode. (Retira-se),

CARLOS

Vá fazer discursos no inferno. Insolente. (Dirigindo-se a Augusto).

Então, meu bom e particular amigo o que resolveste? (Pondo-lhe um braço por cima do hombro). Já sei que está diffinitivamente deliberado a tomar parte nos assaltos que vamos dar, não é verdade? Aquella scucia de padres, que segundo dizem são possuidores de grandes riquezas, devem repartir

com os pobres tudo quanto souberam roubar em tempos idos.

AUGUSTO

(Meio indeciso).
Sim, mas... é que...

CARLOS

Meu amigo. As reticencias em ajustes de contas naturaes quasi sempre trazem desconfianças que forçam o homem a fazel-as desapparecer com a ponta do punhal. Falla:

AUGUSTO

(Estremecendo) Tu não ignoras os perigos a que nos vamos expor e por isso, meu bom Carlos, por mais cautella que possa haver, e combinações em todo caso, nunca sera bom facilitar por que, como sabes, as facilidades tem levado muita gente á guilhotina. (Continúa).

Infeliz villa da Bocaína!

Quem te vio e quem te vê!

Ainda me recordo, com saudade do que eras a cinco annos! Um verdadeiro paraizo.

Havia convivencia entre as familias, sociedades de bailes nas duas margens, passeiadas, boas reuniões tudo em fim quanto pode tornara vida alegre e confortavel.

Se alguma pequena questionculia, de pouca monta apparecia, era logo desfeita com qualquer explicação.

Mas, de certo tempo, a esta parte, parece que o diabo sahio de traz da porta e veio toldar os horisontes desta villa, e só se vem e se ouvem intrigas, mexericos, cousinhas e mais cousinhas, do maneira que as familias vivem arredias e sobre si e ha um tal ou qual receio de se chegarem umas ás outras.

E quem serão os autores deste pampiro que circula em torno desta infeliz localidade?

E' o caso de perguntar-se:

FOLHETIM (12)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 3.ª

ANSELMO e AUGUSTO pelo fundo.

ANSELMO. (Anunciando)

O Senhor Augusto Accioli.

(CARLOS indo-lhe ao encontro com alegria fingida e abraçando-o.

CARLOS

Oh! Augusto. Não imaginas, caro amigo, o quanto já me estava impassando a tua demora. (Mostrando-lhe uma cadeira). Senta-te, que temos muito que dar á lingua sobre assumptos de muita importancia. (Dirige-se á mesa e dá duas pancadas no tympano).

ANSELMO vindo da E.

ANSELMO

Senhor.

CARLOS

(Dirigindo-se a elle) Fecha a porta do corredor e não admittas que pessoa alguma ou se pene trar até aqui. Estou em minha casa e exijo que as minhas ordens sejam....

(ANSELMO interrompendo-o)

ANSELMO

A's ordens de V. S. nunca

Onde está o gato?
Procuram que o espirito mau
anda por ali.

Não será eu por certo quem
vá tomar sobre os meus hombros
a tarefa de inculpar a Pedro ou
a Paulo e fazê-los responsáveis
pelo que se tem passado e se está
passando.

Servam de lição todas estas
tristes scenas, que todos deve-
mos lamentar muito seriamente.

As lagrimas, os desgostos, os
sentimentos profundos e os con-
flictos que estas cousas tem cau-
sado, são originadas pela irre-
flexão de um ou mais individuos
que em momentos de desvarios
tiveram a leviandade de torna-
r-se em elementos de discor-
dia, perturbando a paz das fami-
lias.

E aquellos que se atrevem a
invadir o lar domestico para
plantar nelle a desharmonia, são
indignos de pertencerem á socie-
dade e só merecem a execração
publica.

A familia, disse-o já uma ha-
bil penha, é o santuario do
amor, o symbolo da suprema
ventura humana.

Não ha coração que não pulse
agitado por suave commoção ao
ouvir os doces nomes de pai, de
mãe, de esposa, de filho e de ir-
mã!

As virtudes domesticas são a
única garantia da paz e bem es-
tar das nações.

E' effectivamente no seio da
familia que se geram e desenvol-
vem todas as virtudes, que de-
pois se apresentam á luz da pu-
blicidade, no commercio do
mundo.

As mulheres, disse um grande
sabio, formam os costumes, os
homens as leis.

O santuario da familia é a pe-
dra d'ara do altar supremo e
não pode ser tocada por mãos
profanas.

A familia é uma pequena so-
ciedade em que estão perfeita-
mente descriptos e definidos os
direitos e prerogativas de cada
um dos membros que a com-
põem.

Esta pequena sociedade só po-
de ser feita quando a união do
homem e da mulher for indisso-
lúvel.

E' pois evidente que a nin-
guem é permitido invadir o
santuário da familia para per-
turbar a paz que alli reina.

Dando aos leitores da *Gazeta*
esta breve noticia das ultimas
occurrencias havidas cá no seio
da nossa sociedade, só posso a
Deos que a paz se restabeleça,
que sejam todos amigos, que haja
união entre as familias e que a
Villa da Bocaina seja ainda um
novo Eden capaz de causar a
admiração de todas as outras
localidades da provincia e onde
a vida seja um sonho, mas
um sonho sonhado, um son-
ho de delicias e de
prazeres, um sonho que re-
presente a verdade e que afe-
rente para bem longe esses es-
piritos maus que serpenteiam en-
tre nós.

Caia o raio em quem cahir, e...
Assim seja.

8000 por 500 notas em 4.
em papel pautado riscado.

REVODADA



OLHA O DUTRA!

Foi-se o Dutra, o capadocio,
Escriptor da parte chula.
Levou tão grande corrida
Que de pardo ficou fula.

Contra o povo desta villa
Só calumnias escreveu;
E nem se podia esperar
Outra cousa d'um athêu.

E' máo homem o tal Dutra
E canca será feliz;
Acabará por fi ar
Sem orelha, e sem nariz.

Foi-se o Dutra felizmente
De tal freguez 'stamos longe;
Lá está em Nitheroy
Passando vida de monge.

Deos o conserve por lá
Com o victor e o leão,
E da victoria alcançada
Conserve o triste trophéo.

De seus actos revoltantes
Infima gloria deixou
Quem teve contas com Deos
Sempre ao diabo pagou.

Pica-páu

ANTES...

Antes na vida, que da morte o gosto;
Antes no ferro, que no peito a chamma;
Antes na paz, que no baile a dança;
Antes na paz, que na guerra o panno;
Antes na lepra, que na miséria o rosto;
Antes na rua, que no facto a lãna;
Antes na rua, que no facto a lãna;
Antes no campo, que do copo a granada;
Antes no bem, que no mal o estupro;
Antes nos pés, que na toisa o abono;
Antes na toisa, que na toisa o abono;
Antes no ventre, que na toisa o abono;
Antes na toisa, que na toisa o abono;
Antes no prato, que na toisa o abono;
Antes na toisa, que na toisa o abono;
Antes na toisa, que na toisa o abono;

15\$000

caixa milheiro de cartões com
mercias em bom papel cartão e
trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

4000 e 5000

O cento de cartas para en-
erro, com espaço em branco pa-
ra os nomes.

APEDIDOS

Eu abaixo assignado e mi-
nha familia, tendo por justos
motivos de retirarmo-nos da
Conceição do Rio Verde, e não
podendo pessoalmente despedir-
mo-nos de todas as pes-
soas de nossa amizade, o fa-
zemos por meio deste offerecen-
do os nossos limitadissimos
prestimos neste logar.

Mutua, 3 de Junho de 1889
JOÃO FERREIRA M. PORTO.

Eu abaixo assignado,
pela escassez de tempo,
não podendo pessoal-
mente despedir-me de
todos os amigos da Con-
ceição do Rio Verde, o fa-
ço por meio deste.

Cachoeira, 3 de Ju-
nhos de 1889.

João Pedro da Silva.

Annuncios

ANDRÉ, CAEIRO
& MATTEOS
COMMISSARIOS DE CAFE E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ
RUA DA CANDEARIA N. 35
RIO DE JANEIRO

COMISSARIOS ROBERTOS PINTO

Armazem de molhadas, fazendas,
amaralhão, ferragens, calçada
e chapéus para homens,
senhoras e crianças

Compra e vende café e
generos do paiz e recebe a
consignação. Modicidade nos
preços e lealdade nas transações

MARGEM DIREITA

CACHOEIRA



AOS SUROSOS

O "AUROPHONE," é especial-
mente adaptado a todas as moles-
tias dos ouvidos. E' infallivel
e de immediato effeito na pro-
ducção do som. Este valioso ins-
trumento nunca falhou em alli-
viar aos que padecem de surdez.
A qualidade mais importante do
instrumento é a facilidade com
que pode ser posto e tirado ouvi-
do, e que não pode ser visto
quando dentro do ouvido. Inform-
ações gratis pelo correio ás
pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente,
ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64,

Rio de Janeiro.

MALAFIA & C.ª

Commissarios

49 RUA DO VISCONDE INHA-
UMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GE-
NEROS DO PAIZ A COMMIS-
SÃO

Comprim e remettem
com promptidão quas-
quer encomendas.

Encarregam-se sem re-
tribuição de compra e
venda de acções de
Bancos ou Companhias,
e de apolices da divida
publica; bem como de
recebimento dos respec-
tivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMME-
DIATA DISPOSIÇÃO DE
SEUS DONOS

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO
HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, es-
tando sempre á testa do
hotel, esperam merecer
do publico todo o aco-
lhimento por ser espe-
cialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS.

Inocência de M. Pereira & C.ª

IMPERIAL

DE

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA DE S. PEDRO N. 24.

RIO DE JANEIRO.

HOTEL

TRES
CORAÇÕES
de

D. BALDINA CANDIDA SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, espaçosos e bem arejados commodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TES CORAÇÕES.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas Parisiens e Dedicado às Senhoras Brasileiras.

Preço da Assignatura

Corte, um anno 12\$000

Provincias « 14\$000

Numero avulso 1\$000

Publica-se a 15 e 30 de cada mez.

Assigna-se na Livraria de H. Lombaerts & C.

Rua dos Ourives n.º 7

RIO DE JANEIRO

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

RESIDENCIA—Villa de Cruzeiro.

Encarrega-se de todos os negocios concernentes a sua profissão, nos municipios de Lorena, Bocaina, Cruzeiro e Piquete.

SOLICITADOR

ALACRINO NUNES DE MELLO

HOTEL GUINEIRA

Este bem montado hotel offerece todas as commodidades aos senhores passageiros e Exmas. familias. Preços razoaveis.

Estada de Ferro MINAS E RIO.

Estação de Contendas

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

O DR. RIBEIRO

Jose Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas todos os dias em sua casa e atende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Mello Promotor Publico da Comarca de Baependy

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

OLIVEIRA GUIMARAES,

MONTEIRO & C.

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE

Lindolpho Guimarães.
E. F. LEOPOLDINA
MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.

Dá consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

OFFICINA

—DE—

ENCARREGADO

DE

ENCARREGADO JOSE PARRALHA

Encarrega-se de qualquer obra relativa á sua arte.

Faz frêgões de ferro batido com forno para assar e depositar agua quente.

Preços sem competidor.
Rua Nova de S. Sebastião.

MARGEM DIREITA
Cachoeira.

CASA DE PENSÃO

Particular

8 Rua do Barão de Panapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao senado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Macedo & C.

O CAZAMENTO

—DE—

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

Pelo

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1:500

A venda nesta typographia

HOTEL MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAES

Este estabelecimento, filial do Grande Hotel João Carlos de Caxambú, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cosinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, liteira e trolys para conduzir familias.

Estação da soledade

Estrada de Minas e Rio

PAPEL

Vendo-se nesta Typographia a 400 o kilo.

Carta para enterro

Nesta typographia ha cartas para convites de enterro e missa, já impressas e vendem-se

4:000—O CENTO